Estudo fitoquímico do extrato aquoso das folhas de Spondias mombin (Cajá)

Emerson M. da S. Siqueira¹(IC), Bárbara Cabral¹(PG), Silvana M. Zucolotto¹(PQ)*

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

e-mail: szucolotto@hotmail.com

Av. Gal. Gustavo Cordeiro de Farias. Petrópolis, 59010-180. Natal/RN, Brasil. Tel.: (84)3342-9818

Palavras Chave: Spondias mombin, cajá, flavonóides

Introdução

A espécie *Spondias mombin* (Anacardiacea), conhecida popularmente como cajá, é encontrada em regiões tropicais da África, Ásia e América, sendo que no Brasil ocorre especialmente na região norte e nordeste. Os frutos são amplamente utilizados para preparação de suco, já as cascas e as folhas são utilizadas popularmente como remédio antidiarréico, antidesintérico, contra dores de estômago e complicações do parto.

Foram encontrados poucos estudos fitoquímicos com a espécie *S. mombin* e especificamente para as folhas já foi descrita a presença de elagitaninos, derivados de ácidos fenólicos e triterpenos.

Apesar de sua vasta utilização na medicina popular, são poucos os estudos químicos com a espécie, portanto, faz-se necessário a caracterização de marcadores químicos das folhas que possam auxiliar no controle de qualidade de derivados obtidos a partir dessa espécie.

Resultados e Discussão

O extrato foi preparado por decocção, na qual as folhas secas (droga vegetal: água, 1:10, p/v) foram deixadas sob fervura durante 15 minutos, obtendose o extrato aguoso da folhas de S. mombin. O extrato aquoso foi submetido a uma partição utilizando-se líquido-líquido, solventes polaridade crescente (diclorometano, acetato de etila e n-butanol). As frações foram secas sob pressão reduzida com o auxílio de um evaporador rotatório. O extrato aquoso e as frações foram analisados por CCD, utilizando como fase fixa: sílica gel 60 F₂₅₄; fase móvel: acetato de etila: ácido fórmico: água: metanol (10:0,5:0,6:0,2, v/v/v/v). Após eluição, as cromatoplacas foram visualizadas sob luz UV 254 nm e reveladas com Reagente Natural A (difenilboriloxietilamina 1% em metanol) e visualizadas sob luz UV 365 nm (figura 1A) e com vanilina sulfúrica (figura 1B). Conforme pode ser observado na figura 1, após revelação com Reagente Natural A foram observadas cinco bandas 35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

principais (*Rf* 0,6-0,8), de coloração alaranjada, amarela e verde e uma banda com *Rf* 0,2, de coloração alaranjada, demonstrando a presença de flavonóides no extrato aquoso das folhas. De acordo com o sistema utilizado e comparando-se com o *Rf* 0,45 do padrão de isoorientina, sugere-se que sejam flavonóides glicosilados. Após revelação com vanilina sulfúrica (*figura 2B*) não foi observado a presença de outros tipos de metabólitos, pois somente as bandas referentes aos flavonóides desenvolveram coloração amarela característica.

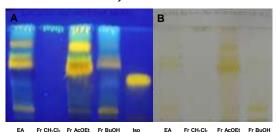


Figura 1: CCD do extrato aquoso (EA) e das frações diclorometano (CH₂Cl₂), acetato de etila (AcOEt) e *n*-butanol (BuOH). Iso: isoorientina. A: revelador Reagente Natural A/UV 365 nm. B: Vanilina sulfúrica

De acordo com esses resultados preliminares, está sendo dado continuidade ao processo de fracionamento e purificação para isolar e caracterizar flavonóides que possam ser utilizados como marcadores químicos das folhas de S. mombin. Cabe ressaltar que até o momento não há relatos da presença de flavonóides na espécie.

Conclusões

Por meio da análise por CCD, foi observado no extrato aquoso das folhas de *S.mombin* a predominância de flavonóides, portanto, esses metabólitos podem ser utilizados como marcadores de derivados obtidos a partir de *S. mombin*.

Agradecimentos

Ao CNPg pelo apoio financeiro.

¹ Sacramento, C. K. e Souza, F. X. Cajá (Spondias mombin L.) Jaboticabal: Funep. **2000**, 42p.

² Wagner, H. e Bladt, S. *Plant Drug Analysis*. 2a ed. **1996**, p197.

³ Njoku, P. C. e Akumefula. *Phytochemical and Nutrient Evaluation of Spondias mombin Leaves*. Pakistan Journal of Nutrition . **2007**, *6*, 613-

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

⁴ Corthout, J.; Pieters, L. A.; Claeys, M.; Vandenberghe, D. A.; Vlietinck, A. J. *Antiviral caffeoyl esters from Spondias mombin*. Phytochemistry, **1992**, *31*, 1979.

A. J. Antiviral capeout esters from spondias moment. Figure 1992, 31, 1979.

Southout, J.; Pieters, L.; Clayeys, M.; Geerts,S.T.; Bergue,D. V.; Vlietinck, A. Antibacterial and molluscicidal phenolic acids from Spondias mombin. Thieme e Journals, 1994, 5, 460.

Fred-Jaiyesimi, A.; Kio, A.; Richard, W. α-Amylase inhibitory effect of 3 β-olean-12-en-3-yl (9Z)-hexadec-9-enoate isolated from Spondias mombin leaf. Food Chemistry, 2009, 116, 285.